



4

WORKSHOP DE
COMISSIONAMENTO
DE INSTALAÇÕES

23 OUTUBRO 2019
ABRAVA - SÃO PAULO - SP

Nesta edição: abordagem do Comissionamento na área da saúde

REALIZAÇÃO





REALIZAÇÃO



Atualização da norma ABNT NBR 7256

Tratamento de ar em
estabelecimentos assistenciais de
saúde (EAS)





REALIZAÇÃO



**NORMA
BRASILEIRA**

**ABNT NBR
7256**

Segunda edição
30.03.2005

Válida a partir de
29.04.2005

**Tratamento de ar em estabelecimentos
assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos
para projeto e execução das instalações**

*Air conditioning for health care facilities - Requirements for design
and installation*



SBCC e a 7256

- Em 2010 a SBCC montou o grupo de trabalho, GT-53, com objetivo de escrever procedimentos de certificação para ambientes Hospitalares, atendendo os requisitos definidos na atual norma 7256.
- O SBCC tinha intenção de escrever uma nova Recomendação Normativa (RN) com os procedimentos de certificação.

O CB-055 inicia o processo de revisão da 7256

Em 2012 o CB-055,
coordenado pela Abrava,
inicia o processo de
revisão da norma ABNT
NBR 7256 de 2005.

A SBCC decide paralisar
os trabalhos do GT-53 e
aguardar a revisão da
atual norma.

Como é a norma atual

possui 22 páginas;

2 Anexos :

- A Tabela de parâmetros de projeto;
- Reformas em EAS



REALIZAÇÃO



1 Objetivos;

2 Referencias normativas;

3 Definições;

4 Requisitos Gerais;

5 Critérios de Projeto;

6 Requisitos Técnicos;

7 Colocação da Instalação em Serviço

1 Escopo;

2 Referencias normativas;

3 Definições;

4 Requisitos Gerais;

5 Critérios de Projeto;

6 Requisitos de ambientes;

7 Renovação, recirculação e pressurização;

8 Níveis de ruído;

9 Proteção contra incêndio;

10 Instalações Elétricas;

11 Requisitos de Técnicos;

12 Comissionamento;

13 Procedimentos de TAB;

14 Procedimentos operacionais;

15 Operação provisória;

16 Relatório de Entrega;

17 Instruções de Operação e Manutenção



A – Tabela de ambientes e requisitos;

B – Classes de Filtragem;

ANEXOS

C – Figuras Ilustrativas;

D – Reformas em EAS;

E - Dispositivos de Insuflação.



Características dos ambientes:



a) ambiente protetor (PE) – quarto de pacientes imunocomprometidos;



b) ambiente de isolamento de infecções por aerossóis (AII) – quartos para pacientes com tuberculose;

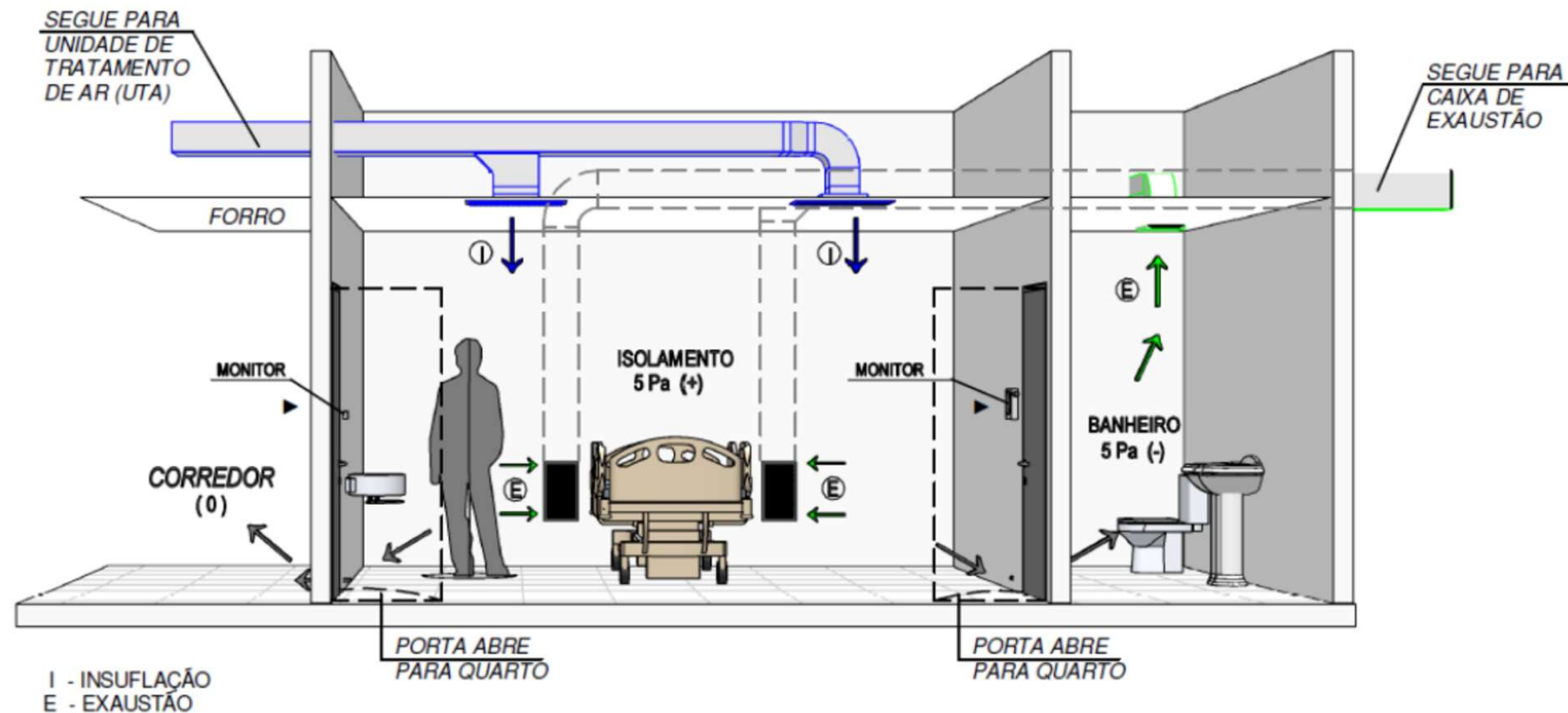


c) ambiente associado (AA) – ambientes que não apresentam nenhum nível de risco e devem ser orientados pela ABNT NBR 16401;



d) ambiente operacional (AO) - ambientes de processos usados pelos profissionais de saúde que apresentam algum tipo de risco ;

FIGURA C1 - EXEMPLO DE AMBIENTE DE ISOLAMENTO COM PRESSÃO POSITIVA PARA PROTEÇÃO DO PACIENTE CONTRA INFECÇÃO POR MICRO ORGANISMOS CONTIDOS NO AR OU NO AMBIENTE.



DIFERENCIAL DE PRESSÃO DEVERÁ SER DEFINIDO NO PROJETO EM RELAÇÃO A PRESSÃO DE REFERÊNCIA DO CORREDOR:

- CORREDOR ZERO (REFERÊNCIA)
- QUARTO (+ 5 Pa)
- BANHEIRO (- 5 Pa)

FIGURA C1 - AMBIENTE PROTETOR (PE) DE PRESSÃO POSITIVA, SEM ANTE CÂMARA.

TABELA 3. Centro Cirúrgico

Ambientes	Tipo de Ambiente (All, AA, AO, PE)	Nível de risco	Situação a controlar (AgB; AgQ; AgR; TE; EQ)	Nível de Pressão ^a	Vazão mínima de ar exterior [Renovações por hora (h-1)]	Vazão mínima de ar insuflado [Número de movimentações por hora (h-1)]	Exaustão Total do ar ambiente ^b	Classe de filtragem do ar insuflado	T [°C]	UR [%]
Corredor/ circulação do centro cirúrgico ^f	AO	1	AgB	Positiva	2	6	Não	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60
Sala, área de indução anestésica	AO	1	AgB/AgQ	Neutra	2	6	Não	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60
Antecâmara (acesso sala cirúrgica) ^{c, g}	AO	3	AgB	Positiva	2	10	Não	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60
Sala de cirurgia ^h	PE	3	AgB/ AgQ/ AgR	Positiva	5	25	Não	G4 + F8 + ISO 35H	20 a 24	Máx. 60
Sala de procedimento	PE	2	AgB/AgQ	Positiva	3	15	Não	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60
Sala de apoio às cirurgias especializadas	PE	3	AgB	Neutra	5	25	Não	G4 + F8 + ISO 35H	20 a 24	Máx. 60
Sala/ área de recuperação anestésica	AO	1	AgB/AgQ	Neutra	2	6	Não	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60
Sala de guarda e preparo de anestésicos (Centro Cirúrgico)	AO	1	AgQ	Negativa	8	8	Sim	G4 + F8	20 a 24	Máx. 60

RESUMO

A nova norma mais alinhada com novos conceitos do CDC e da Ashrae 170;

As tabelas de ambientes e respectivos requisitos estarão mais detalhadas;

As figuras de exemplo de ambientes são mais esclarecedoras;



DÚVIDAS?????

OBRIGADO!!!



Maurício Salomão Rodrigues

somar@somar-eng.com.br

Somar Engenharia LTDA